

Relatório Anual de Gestão 2025

CARMILENE RODRIGUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	PALMEIRA DO PIAUÍ
Região de Saúde	Chapada das Mangabeiras
Área	2.021,23 Km ²
População	5,047 Hab
Densidade Populacional	3 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PALMEIRA DO PIAUI
Número CNES	6937209
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00851855000126
Endereço	SIMAO BORGES S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	HUGUEMAR ROSAL LUSTOSA FILHO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CARMILENE RODRIGUES DA SILVA
E-mail secretário(a)	jardelsantosmiranda@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	89981370510

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/2009
CNPJ	11.273.444/0001-17
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Carmilene Rodrigues da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Chapada das Mangabeiras

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALVORADA DO GURGUÉIA	2131,942	5474	2,57

AVELINO LOPES	1209.379	11118	9,19
BARREIRAS DO PIAUÍ	2028.282	3336	1,64
BOM JESUS	5469.156	30658	5,61
CORRENTE	3051.161	28381	9,30
CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	1202.901	7431	6,18
CRISTINO CASTRO	1848.69	10801	5,84
CURIMATÁ	2360.527	11581	4,91
CURRAIS	3156.647	4977	1,58
GILBUÉS	3495.016	11193	3,20
JÚLIO BORGES	1290.413	5501	4,26
MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	2417.854	10928	4,52
MORRO CABEÇA NO TEMPO	2210.922	4456	2,02
PALMEIRA DO PIAUÍ	2021.228	5047	2,50
PARNAGUÁ	3284.562	10282	3,13
REDEÇÃO DO GURGUÉIA	2468.006	8565	3,47
RIACHO FRIO	2221.95	4238	1,91
SANTA FILOMENA	5285.447	6210	1,17
SANTA LUZ	1186.831	5418	4,57
SEBASTIÃO BARROS	1013.926	3210	3,17
SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA	1385.307	3026	2,18

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV JOSE LUZ	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Iago Soares da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	2
	Governo	0
	Trabalhadores	1
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Este documento relata as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira do Piauí, relativos a execução da Programação Anual de Saúde para o ano de 2025, atendendo a prerrogativa legal e ditada mediante os atos normativos, que dispõe sobre a integração dos prazos e processos de formulação dos instrumentos do Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde e do Pacto pela Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui-se como o instrumento de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Município de **Palmeira do Piauí**, referente ao exercício de **2025**. Sua elaboração cumpre o rito legal estabelecido pela **Lei Complementar nº 141/2012** e pela **Portaria de Consolidação nº 1/2017 (GM/MS)**, servindo como base para o monitoramento, controle e avaliação das políticas públicas de saúde executadas no território.

Este documento não se limita a uma prestação de contas contábil; ele apresenta a correlação entre os recursos financeiros aplicados e os resultados finalísticos alcançados. Estruturalmente, o relatório está organizado nos seguintes eixos fundamentais:

Análise Situacional: Apresentação dos dados demográficos e do perfil epidemiológico da população curralense, fundamentais para a compreensão das demandas locais de saúde.

Rede de Serviços: Descrição da capacidade instalada, incluindo as Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes de Saúde da Família e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

Metas e Indicadores: Monitoramento das metas pactuadas no **Plano Municipal de Saúde (2022-2025)** e no Programa Previne Brasil, destacando o desempenho da Atenção Primária.

Execução Orçamentária e Financeira: Detalhamento das receitas provenientes das esferas federal, estadual e municipal, bem como a destinação das despesas em ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

Ao finalizar o ciclo do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, este relatório permite à Secretaria Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Saúde avaliar o impacto das ações implementadas, identificar desafios remanescentes e subsidiar o planejamento para o próximo período quadrienal. Reitera-se, assim, o compromisso desta gestão com a transparência pública e a busca contínua pela resolutividade e humanização do SUS em Palmeira do Piauí.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	171	164	335
5 a 9 anos	188	176	364
10 a 14 anos	193	184	377
15 a 19 anos	196	211	407
20 a 29 anos	411	330	741
30 a 39 anos	366	336	702
40 a 49 anos	381	328	709
50 a 59 anos	282	286	568
60 a 69 anos	237	211	448
70 a 79 anos	131	131	262
80 anos e mais	71	63	134
Total	2.627	2.420	5.047

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
PALMEIRA DO PIAUI	87	76	68	58

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	42	16	29	18	8
II. Neoplasias (tumores)	12	12	13	6	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	3	2	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	10	8	10	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	4	7	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	2	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	33	15	36	21
X. Doenças do aparelho respiratório	14	38	42	39	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	31	32	28	24
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	5	6	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	2	7	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	15	24	7	9
XV. Gravidez parto e puerpério	97	87	85	66	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	5	9	3	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	4	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	4	3	1	2

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	32	44	49	28
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	-	-	1	-
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	282	295	325	287	196

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	4	7	12	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	2	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	11	13	12
X. Doenças do aparelho respiratório	1	3	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	3	2	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	5	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	33	41	41	38

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (M5/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 16/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados da morbidade hospitalar dos RDQAs de 2025 são preliminares, não demonstrando todas as internações realizadas no período. Os dados ainda podem sofrer modificações, pois o Sistema SIH/SUS permite alterações dos dados até seis meses após a data de alta do usuário.

No terceiro RDQA que consolida o ano de 2025 observamos uma diminuição de 91 internações hospitalares em relação ao ano anterior com uma queda de 31,70% nas internações hospitalares o que demonstra claramente o aumento da resolutividade da APS no município.

Ao analisarmos o perfil de morbidade do município de Palmeira do Piauí com os últimos dados no DigiSUS correspondendo a 2024, podemos constatar que o município mantém o perfil nacional onde as doenças cardiovasculares (doenças do coração e do sistema circulatório) são a principal causa de morte no Brasil. Seguidas por doenças do aparelho Respiratório e Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas. Em média, as doenças cardiovasculares são responsáveis por cerca de 30% das mortes anuais no país. Mantemos a afirmação sobre a necessidade de uma maior reflexão sobre os cuidados prestados aos doentes crônicos cardiovasculares no município, por ser essa uma das causas sensíveis aos cuidados da APS. E que os qualificadores de monitoramento e avaliação do Ministério da Saúde atualmente orienta aos profissionais boas práticas aos cuidados com a população adscrita as eSF, com procedimentos e processos de trabalho que rastreiam alterações que causam adoecimento ou agravamento de condições clínicas preexistentes como realização de peso, altura, circunferência abdominal, aferição da pressão arterial determinando avaliação de risco cardiovascular, boas práticas essas que precisam ser fortalecidas aos processos de trabalho na APS, por ser essa a porta de entrada da população aos cuidados de saúde, além de ordenadora e coordenadora do cuidado.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	38.818
Atendimento Individual	13.351
Procedimento	23.923
Atendimento Odontológico	2.845

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	225,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	1	225,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	227	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	457	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	231	51.975,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	915	51.975,00	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	227	-
Total	227	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Ao fazermos a análise comparativa entre os dados de produção dos anos de 2024 e 2025 um incremento de 13.142 nas visitas domiciliares, de 5.349 atendimentos individuais, 9.447 procedimentos, 1.189 atendimentos odontológicos, 119 ações de promoção e prevenção em saúde, 220 procedimentos clínicos, 81 órteses, próteses e materiais especiais. Podemos frente a essa análise comparativa reafirmar o empenho da gestão municipal em fazer saúde pública que prioriza a acessibilidade, a equidade e uma assistência resolutiva.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
TELESSAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	1	0	0	1
Total	1	0	13	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	13	0	1	14
Total	13	0	1	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Palmeira do Piauí mantém uma política de qualificar seu capital humano através da efetivação das ações do NEPS na busca da excelência do cuidar. Sendo uma das programações da gestão manter a ampliação do quantitativo e das categorias profissionais na busca de uma assistência eficiente e eficaz.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	0	5	12

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	7	11	20	1

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	20	20	19	18	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	35	40	39	48	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A gestão municipal mantém uma prerrogativa de ampliação do quantitativo e das categorias profissionais na busca de fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado com um alto perfil resolutivo.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1 .1 - Reorganizar a estrutura organizacional da Secretaria, a fim de facilitar os atendimentos e suprir as demandas da comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Intensificar e qualificar a comunicação entre as equipes, bem como a relação entre equipe e usuário.	Comunicação efetiva entre as equipes e também equipes e usuários	Número	2022	6	24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de reuniões bimestrais entre as equipes de cada unidade									
2. Reduzir filas de espera para cirurgias eletivas	Filas de cirurgias eletiva	Percentual	2022	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de cirurgias eletivas por meio Da regulação do Hospital Regional de Bom Jesus									
3. Ampliar capacidade de oferta de consultas, exames e demais serviços especializa dos para facilitar o acesso da população	Capacidade de oferta de consultas, exames e demais serviços especializa dos para facilitar o acesso da população	Percentual	2022	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização da pactuação									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Gerenciar programas e ações para a implementação de processos e o desenvolvimento de serviços, melhorando e ampliando o acesso a eles, promovendo educação continuada, buscando a humanização e o acolhimento da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar os grupos de HIPERDIA	Atendimentos em grupo para publico do programa HIPERDIA	Percentual	2022	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do grupo HIPERDIA nas três Unidades									
2. Retomar as atividades do PSE (Programa Saúde na Escola)	Atividades do PSE (Programa Saúde na Escola)	Percentual	2022	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visitas e ações nas escolas									
3. Ampliar a avaliação nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família	Avaliação nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família	Percentual	2021	50,00	85,00	85,00	Percentual	90,00	105,88
Ação Nº 1 - Realização das pesagens das famílias beneficiárias									
4. Formar grupo de atendimento para pais de crianças com sobrepeso e obesidade	Grupo de atendimento para pais de crianças com sobrepeso e obesidade	Percentual	2021	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manutenção do grupo de atendimento									
5. Oportunizar a educação em saúde bucal através de palestras em espaços públicos.	Ações em saúde bucal	Número	2021	0	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir educação em saúde bucal em evento anual da saúde									
6. Atender a demanda de próteses dentárias.	Ações em saúde Bucal	Número		200	600	600	Número	288,00	48,00
Ação Nº 1 - Manter a produção mínima de 50 próteses dentárias mensais									

7. Monitorar a realização das vacinas do Calendário Básico nas UBSs com sala de vacinas.	Cobertura vacinal	Percentual	2021	87,00	95,00	95,00	Percentual	90,00	94,74
Ação Nº 1 - Vistoriar a cobertura de vacinação									
8. Promover o acesso a, no mínimo, 7 consultas de pré-natal e 2 de puerpério	Cuidados com a gestante, parto e puerpério	Número	2021	6	9	9	Número	8,00	88,89
Ação Nº 1 - Disponibilizar as consultas com médico ginecologista e serviço de enfermagem									
9. Retomar os grupos de gestantes com orientações sobre saúde materno-infantil	Cuidados com a gestante, parto e puerpério	Número	2021	4	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar grupos presenciais nas Unidades.									
10. Promover ações educativas com foco no autoexame	Cuidados na prevenção de câncer de mama e colo uterino	Número	2021	0	1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar conversa e/ou palestra em eventos da saúde ou no Outubro Rosa									
11. Desenvolver campanhas de conscientização e prevenção quanto a DSTs	Atenção a prevenção as DSTs	Número	2021	0	1	1	Número	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras e conversas educativas durante o mês do Dezembro Vermelho									
12. Realizar anualmente um evento público com temáticas vinculadas à saúde	Evento público com temáticas vinculadas à saúde	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar workshop e/ou feira de saúde anual, abordando temas de promoção à saúde									
OBJETIVO Nº 1.3 - Gerenciar programas e ações para a implementação de processos e o desenvolvimento de serviços da SAÚDE MENTAL, melhorando e ampliando o acesso a eles, promovendo educação continuada, buscando a humanização e o acolhimento da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar atividades de socialização através de passeios	Atenção a saúde mental	Número	2021	0	4	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de passeios de socialização									
2. Implantar a AMENT - Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - para ampliar o acesso à assistência de saúde mental.	Atenção a saúde mental	Número	2022	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação e implantação da AMENT									
3. Ampliar as atividades por meio das oficinas terapêuticas	Atenção a saúde mental	Número	2022	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar mais oficinas terapêuticas									
4. Incluir população do interior em atividades da psicologia	Atenção a saúde mental	Número	2022	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção de grupo de atendimento para a comunidade do interior									
OBJETIVO Nº 1.4 - Identificar, monitorar, reduzir e prevenir os riscos e agravos por meio de ações dos serviços de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar e verificar o controle da água para uso comum	Verificar o controle da água para uso comum	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Deslocar equipe de vigilância ambiental para controle da qualidade da água									

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**OBJETIVO Nº 2 .1 - Instruir as equipes de saúde, visando o acolhimento, a humanização e a garantia de um serviço qualificado**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aperfeiçoar a qualidade dos serviços através da implantação de programa de educação continuada para os profissionais da saúde e Farmácia Básica	Educação profissional continuada	Número	2021	0	4	4	Número	6,00	150,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar educação continuada, por meio de cursos, palestras, eventos, etc. avaliando necessidade x oferta.									
2. Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica	Adequar estrutura física da atenção básica	Percentual	2022	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar melhorias e reformas nas UBS's e adquirir mobiliário e equipamentos conforme a necessidade.									

DIRETRIZ Nº 3 - APRIMORAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**OBJETIVO Nº 3 .1 - Assegurar a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o acesso da população aos produtos e serviços.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover o uso racional de medicamentos, organizando programa de distribuição de medicamentos doados	Assistência farmacêutica	Número	2021	0	10	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar o programa em funcionamento regular									
2. Qualificar o tratamento medicamentoso mediante orientações a respeito do uso correto de medicações dispensadas na farmácia básica	Assistência farmacêutica	Número		0	500	500	Número	500,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar consulta farmacêutica aos usuários, no momento da retirada da medicação, orientando quanto ao uso de medicamentos como insulina, injetáveis, etc.									

DIRETRIZ Nº 4 - ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA PANDEMIA DO COVID-19**OBJETIVO Nº 4 .1 - : Manter o planejamento e monitoramento sistemático para a condução de protocolos e rotinas, bem como de assistência em saúde para o combate ao COVID19.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19	Atenção a cobertura vacinal de Covid-19	Percentual	2021	60,00	100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Seguir as orientações do PNI como diretriz municipal para aplicação das vacinas para o COVID-19									
2. Qualificar as equipes das vigilâncias para melhor atuação e resultados no enfrentamento da pandemia	Atenção ao covid-19	Número	2021	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas para avaliação contínua de protocolos clínicos e proporcionar capacitações para aprimorar as ações de assistência ao paciente									

DIRETRIZ Nº 5 - Participação Social-Cidadania, ética, direitos e deveres, para emancipação do coletivo

OBJETIVO Nº 5 .1 - Estabelecer a participação do Conselho Municipal de Saúde em ações e estratégias vinculadas à Secretaria de Saúde, como também utilizar esse vínculo para entender as demandas da comunidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Consolidar a participação do Conselho Municipal de Saúde na rotina da Secretaria de saúde	Participação do Conselho Municipal de Saúde na rotina da Secretaria de saúde	Número	2021	0	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões bimestrais com o CMS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Consolidar a participação do Conselho Municipal de Saúde na rotina da Secretaria de saúde	6	6
	Melhorar a estrutura física dos serviços da Atenção Básica	100,00	100,00
	Ampliar capacidade de oferta de consultas, exames e demais serviços especializados para facilitar o acesso da população	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Intensificar e qualificar a comunicação entre as equipes, bem como a relação entre equipe e usuário.	6	6
	Promover o uso racional de medicamentos, organizando programa de distribuição de medicamentos doados	1	0
	Aperfeiçoar a qualidade dos serviços através da implantação de programa de educação continuada para os profissionais da saúde e Farmácia Básica	4	6
	Proporcionar atividades de socialização através de passeios	4	0
	Ampliar os grupos de HIPERDIA	100,00	100,00
	Retomar as atividades do PSE (Programa Saúde na Escola)	100,00	100,00
	Qualificar as equipes das vigilâncias para melhor atuação e resultados no enfrentamento da pandemia	4	4
	Qualificar o tratamento medicamentoso mediante orientações a respeito do uso correto de medicações dispensadas na farmácia básica	500	500
	Implantar a AMENT - Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - para ampliar o acesso à assistência de saúde mental.	1	1
	Ampliar a avaliação nutricional dos beneficiários do Programa Bolsa Família	85,00	90,00
	Ampliar as atividades por meio das oficinas terapêuticas	1	1
	Formar grupo de atendimento para pais de crianças com sobrepeso e obesidade	80,00	0,00
	Incluir população do interior em atividades da psicologia	1	1
	Oportunizar a educação em saúde bucal através de palestras em espaços públicos.	3	3
	Atender a demanda de próteses dentárias.	600	288
	Monitorar a realização das vacinas do Calendário Básico nas UBS's com sala de vacinas.	95,00	90,00
	Promover o acesso a, no mínimo, 7 consultas de pré-natal e 2 de puerpério	9	8
Retomar os grupos de gestantes com orientações sobre saúde materno-infantil	12	12	
Promover ações educativas com foco no autoexame	1	3	
Desenvolver campanhas de conscientização e prevenção quanto a DST's	1	3	
Realizar anualmente um evento público com temáticas vinculadas à saúde	1	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir filas de espera para cirurgias eletivas	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar a cobertura vacinal para o COVID-19	100,00	90,00

	Monitorar a realização das vacinas do Calendário Básico nas UBS's com sala de vacinas.	95,00	90,00
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar e verificar o controle da água para uso comum	100,00	10,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	349,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	349,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	2.292.167,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.292.167,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	157.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	46.695,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.695,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	49.226,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	49.226,50
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A PAS 2025 foi encaminhada ao Conselho Municipal de Saúde por meio do Ofício datado de 18 de março de 2025 e a Conferência Municipal de Saúde foi realizada em 24 de junho de 2025 com o tema UNIVERSALIDADE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DO PIAUÍ e com os seguintes eixos:

EIXO I- Atenção Primária à saúde como Coordenadora do Cuidado e Ordenadora da RAS;

EIXO II- Atenção especializada: Organização, Integração com APS e Ampliação dos Cuidados na Rede de Atenção à Saúde com Garantia de Acesso a Atenção em Saúde de Qualidade;

EIXO III- Valorização do trabalhador e da trabalhadora do SUS, do controle social e da Educação em Saúde.

As propostas aprovadas na Conferência irão compor o PMS do eixo 2026 -2029 e a PAS 2026.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.720.363,51	1.145.186,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.865.550,16	
	Capital	0,00	181.271,59	54.684,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	235.956,41	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	815.421,15	0,00	93.116,68	0,00	0,00	0,00	0,00	908.537,83	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	6.072,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.072,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	45.364,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.364,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	320.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320.000,00	
TOTAL		0,00	4.037.056,25	1.251.307,47	93.116,68	0,00	0,00	0,00	0,00	5.381.480,40	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,79 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,58 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,85 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,01 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,10 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,53 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.066,27
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,72 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,84 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,62 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,33 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	97,22 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,81 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.076.648,35	1.076.648,35	3.045.131,15	282,83
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.264,74	4.264,74	112,34	2,63

Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	190.676,51	190.676,51	228.020,20	119,58
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	467.896,77	467.896,77	1.762.515,85	376,69
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	413.810,33	413.810,33	1.054.482,76	254,82
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.825.800,11	15.825.800,11	22.476.284,11	142,02
Cota-Parte FPM	11.956.455,30	11.956.455,30	15.030.712,91	125,71
Cota-Parte ITR	7.618,28	7.618,28	152.692,02	2.004,28
Cota-Parte do IPVA	117.405,74	117.405,74	358.530,74	305,38
Cota-Parte do ICMS	3.742.797,13	3.742.797,13	6.933.715,26	185,25
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.523,66	1.523,66	633,18	41,56
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	16.902.448,46	16.902.448,46	25.521.415,26	150,99

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.692.475,99	3.124.252,78	2.901.635,10	92,87	2.901.635,10	92,87	2.901.135,10	92,86	0,00
Despesas Correntes	2.249.151,65	2.915.183,26	2.720.363,51	93,32	2.720.363,51	93,32	2.719.863,51	93,30	0,00
Despesas de Capital	443.324,34	209.069,52	181.271,59	86,70	181.271,59	86,70	181.271,59	86,70	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	267.126,01	832.044,38	815.421,15	98,00	815.421,15	98,00	815.421,15	98,00	0,00
Despesas Correntes	265.632,08	832.044,38	815.421,15	98,00	815.421,15	98,00	815.421,15	98,00	0,00
Despesas de Capital	1.493,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	33.536,14	320.000,00	320.000,00	100,00	320.000,00	100,00	320.000,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	33.536,14	320.000,00	320.000,00	100,00	320.000,00	100,00	320.000,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.993.138,14	4.276.297,16	4.037.056,25	94,41	4.037.056,25	94,41	4.036.556,25	94,39	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
---	-------------------------	-------------------------	--------------------

Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.037.056,25	4.037.056,25	4.036.556,25
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.037.056,25	4.037.056,25	4.036.556,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.828.212,28
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	208.843,97	208.843,97	208.343,97
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,81	15,81	15,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	3.828.212,28	4.037.056,25	208.843,97	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	208.843,97
Empenhos de 2024	3.495.625,25	4.238.867,21	743.241,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	743.241,96
Empenhos de 2023	2.686.740,40	2.889.834,55	203.094,15	0,00	1.034,35	0,00	0,00	0,00	0,00	204.128,50
Empenhos de 2022	2.219.023,70	2.404.227,22	185.203,52	0,00	2.572,97	0,00	0,00	0,00	0,00	187.776,49
Empenhos de 2021	1.893.613,72	2.022.227,91	128.614,19	0,00	1,90	0,00	0,00	0,00	0,00	128.616,09
Empenhos de 2020	1.498.486,07	1.812.760,76	314.274,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	314.274,69
Empenhos de 2019	1.589.010,41	1.749.719,91	160.709,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.709,50
Empenhos de 2018	1.363.106,09	1.503.648,35	140.542,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.542,26
Empenhos de 2017	1.325.941,18	1.456.041,18	130.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.100,00
Empenhos de 2016	1.110.248,64	1.354.859,67	244.611,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.611,03

Empenhos de 2015	1.223.350,79	1.400.000,00	176.649,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.649,21
Empenhos de 2014	1.192.653,89	1.475.815,57	283.161,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	283.161,68
Empenhos de 2013	1.031.272,99	1.032.115,25	842,26	0,00	200.575,25	0,00	0,00	0,00	0,00	201.417,51

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.101.809,69	3.101.809,69	5.231.662,91	168,66
Provenientes da União	3.101.809,69	3.101.809,69	5.023.052,97	161,94
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	208.609,94	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.101.809,69	3.101.809,69	5.231.662,91	168,66

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	279.568,41	1.216.549,54	1.199.871,47	98,63	1.199.871,47	98,63	1.148.880,16	94,44	0,00
Despesas Correntes	118.250,00	1.161.252,32	1.145.186,65	98,62	1.145.186,65	98,62	1.094.195,34	94,23	0,00
Despesas de Capital	161.318,41	55.297,22	54.684,82	98,89	54.684,82	98,89	54.684,82	98,89	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	668.396,60	244.478,55	93.116,68	38,09	93.116,68	38,09	93.116,68	38,09	0,00
Despesas Correntes	667.376,97	244.478,55	93.116,68	38,09	93.116,68	38,09	93.116,68	38,09	0,00
Despesas de Capital	1.019,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	22.707,66	6.707,66	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	0,00
Despesas Correntes	22.707,66	6.707,66	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	62.618,62	80.747,09	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	0,00
Despesas Correntes	62.618,62	80.747,09	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	14.588,10	299,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	14.588,10	299,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.047.879,39	1.548.782,50	1.344.424,15	86,81	1.344.424,15	86,81	1.293.432,84	83,51	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.972.044,40	4.340.802,32	4.101.506,57	94,49	4.101.506,57	94,49	4.050.015,26	93,30	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	935.522,61	1.076.522,93	908.537,83	84,40	908.537,83	84,40	908.537,83	84,40	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	22.707,66	6.707,66	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	6.072,00	90,52	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	62.618,62	80.747,09	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	45.364,00	56,18	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	48.124,24	320.299,66	320.000,00	99,91	320.000,00	99,91	320.000,00	99,91	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	4.041.017,53	5.825.079,66	5.381.480,40	92,38	5.381.480,40	92,38	5.329.989,09	91,50	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.047.879,39	1.548.782,50	1.344.424,15	86,81	1.344.424,15	86,81	1.293.432,84	83,51	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.993.138,14	4.276.297,16	4.037.056,25	94,41	4.037.056,25	94,41	4.036.556,25	94,39	0,00

FONTE: SJOPS, Piauí/09/02/26 11:19:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 666.816,70	666816,70
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 473.616,00	473616,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.601.361,25	1601361,25
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 1.066,10	1066,10
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.805.000,00	1805000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 204.750,00	204750,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 43.578,00	43578,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.410,27	33410,27
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 37.351,58	37351,58

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas,
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os valores informados na planilha "Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa no Exercício 2025" referem-se a despesas empenhadas, ou seja, valores já comprometidos pelo orçamento para execução de determinadas ações ou serviços públicos.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

As "Análises e Considerações Gerais" compõem a seção final do **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, um documento obrigatório que os municípios, como **Palmeira do Piauí**, devem apresentar ao Conselho Municipal de Saúde para prestar contas das ações e investimentos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Embora o conteúdo específico varie a cada ano fiscal, esta seção geralmente sintetiza o desempenho da Secretaria Municipal de Saúde em relação às metas planejadas. Abaixo estão os pontos centrais que costumam ser abordados em relatórios de municípios piauienses:

Objetivos das Considerações Gerais

Avaliação de Metas: Resume se as metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) foram atingidas, destacando sucessos e gargalos.

Desempenho dos Indicadores: Analisa indicadores vitais, como taxas de imunização, saúde da família e controle de doenças endêmicas.

Execução Financeira: Reflete sobre a aplicação dos recursos transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde e a eficiência dos gastos públicos no município.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações para o próximo exercício na **Atenção Primária à Saúde (APS)** de Palmeira do Piauí devem focar na transição do modelo de financiamento e na consolidação da transformação digital iniciada pelo governo estadual. Com base nas diretrizes recentes da [Secretaria de Estado da Saúde \(Sesapi\)](#) e no balanço de gestão municipal, as principais estratégias são:

1. Adaptação ao Novo Financiamento da APS

Com a descontinuidade do programa Previne Brasil e a instituição da nova metodologia de cofinanciamento federal (Portaria GM/MS nº 3.493/2024), o município deve:

Revisar o Cadastro: Garantir que 100% da população esteja vinculada às equipes de Saúde da Família (eSF) para assegurar o repasse per capita completo.

Monitorar Novos Indicadores: Focar nos indicadores de desempenho específicos, como a primeira consulta odontológica programada e a taxa de exodontias (extrações) na APS.

2. Expansão da Saúde Digital

Palmeira do Piauí tem participado de seminários para expansão do **Piauí Saúde Digital**. Para o próximo exercício, recomenda-se:

Implementar Telemedicina: Consolidar o uso de telediagnóstico e teleconsultas para reduzir filas em especialidades e evitar deslocamentos desnecessários.

Prontuário Eletrônico: Garantir a alimentação diária e correta do prontuário para que os dados reflitam fielmente a produção das equipes no sistema federal.

3. Fortalecimento da Promoção da Saúde

Para melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças crônicas, as equipes devem integrar:

Incentivo à Atividade Física (IAF): Viabilizar o credenciamento de profissionais de educação física para as Unidades Básicas de Saúde, utilizando os recursos específicos do Programa Academia da Saúde.

Implantar as Práticas Integrativas (PICS): Ampliar a oferta de terapias complementares, com previsão na Programação Anual de Saúde (PAS) 2026.

4. Gestão e Planejamento Estratégico

Cumprimento de Prazos: Enviar os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) rigorosamente nos prazos para evitar suspensão de recursos.

CARMILENE RODRIGUES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
PALMEIRA DO PIAUÍ/PI, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Introdução

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Auditorias

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO SEM RESSALVAS

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO SEM RESSALVAS

Status do Parecer: Aprovado

PALMEIRA DO PIAUÍ/PI, 23 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Palmeira Do Piauí